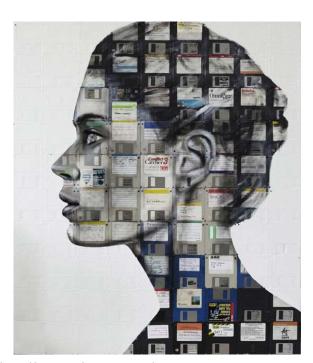
Algoritmos e Estruturas de Dados Disciplina 301477

Programa de Pós-graduação em Computação Aplicada

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.br

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação



http://www.nickgentry.com/

O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

Módulo 12 Recursividade

- É uma das ferramentas de programação mais poderosas e menos entendidas pelo principiantes em programação.
- Como vocês já não são mais principiantes, suponho eu, esse capítulo será mamão com açúcar.
- Após termos trabalhando com funções, alguns devem ter se perguntado:

Uma função pode chamar ela mesma?

- A resposta é sim, e esta técnica se chama RECURSIVIDADE.
- Algumas vezes ela facilita a interpretação de certos problemas.

• Uma questão fundamental é:

Quando parar de chamar a função?

- A recursão requer a repetição explícita de um processo até que determinada condição seja satisfeita.
- Se você não garantir isto, o algoritmo entrará num laço infinito.

• Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int loop(int);
int main(int argc, char *argv[])
  int n;
  n = loop(5);
  system("PAUSE");
  return 0;
int loop(int x) {
    if(x < 10)
    return loop(x);
```

Problema: Escreva uma função que recebe como parâmetro um inteiro positivo **N** e retorna a soma de todos os números inteiros entre 0 e **N**.

• Solução iterativa:

```
int somatorio(int N)
{
    int i, resp = 0;

    for( i = 1; i <= N; i++ )
        resp += i;
}</pre>
```

Problema: Escreva uma função que recebe como parâmetro um inteiro positivo **N** e retorna a soma de todos os números inteiros entre 0 e **N**.

• Solução recursiva:

```
int somatorio(int N)
{
    if(N == 1)
        return 1;
    else
    return N + somatorio(N - 1);
}
```

• A função fatorial:

$$n! = \begin{cases} 1 & se \ n = 0 \\ n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot 1 & se \ n > 0 \end{cases}$$

> Exemplos

$$0! = 1$$
 $1! = 1$
 $2! = 2 \cdot 1 = 2$
 $3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$

- A função fatorial:
 - ✓ De forma iterativa:

fatorial (n) =
$$1 * 2 * 3 n$$

✓ De forma recursiva:

fatorial (n) =
$$n * fatorial (n - 1)$$
,
fatorial (0) = 1

• Solução:

✓ De forma iterativa:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[])
{
  int n, i, fat = 1;
  printf("Digite n:");
  scanf("%d", &n);

  for(i = 1; i<=n;i++) fat = fat*i;
  printf("%d \n", fat);
  system("PAUSE");
  return 0;
}</pre>
```

• Solução:

✓ De forma recursiva:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int fatorial (int);

int main(int argc, char *argv[])
{
  int n, fat;

  printf("Digite n:");
  scanf("%d", &n);

fat = fatorial(n);
```

- Solução:
 - ✓ De forma recursiva:

```
printf("%d \n", fat);

system("PAUSE");
return 0;
}

int fatorial (int n) {

   if(n==0)
       return 1;
   else
      return n*fatorial(n-1);
}
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
return 3*fatorial(3-1);
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
```

[fatorial(2)];

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
```

return 2*fatorial(2-1);

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
   if (n==0)
      return 1;
   else
      return n*fatorial(n-1);
}
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
        [fatorial(1)];
        return 1*fatorial(1-1);
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
        [fatorial(1)];
        return 1*fatorial(1-1);
        [fatorial(0)]
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
   if(n==0)
      return 1;
   else
      return n*fatorial(n-1);
N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
               [fatorial(2)];
               return 2*fatorial(2-1);
                          [fatorial(1)];
                          return 1*fatorial(1-1);
                                     [fatorial(0)]
                                    return 1;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
        [fatorial(1)];
        return 1*fatorial(1-1);
        return 1;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
```

30/11/2018

[fatorial(1)];

return **1*****1**;

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if(n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
        [fatorial(1)];
        return 1;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
        [fatorial(2)];
        return 2*fatorial(2-1);
```

30/11/2018

return 1;

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
   if (n==0)
      return 1;
   else
      return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
   return 3*fatorial(3-1);
```

[fatorial(2)];

return 2;

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}

N = fatorial(3);
    return 3*fatorial(3-1);
    return 2;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
return 3*2;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

```
N = fatorial(3);
return 6;
```

• Exemplo - fatorial(3):

```
int fatorial (int n) {
    if (n==0)
        return 1;
    else
        return n*fatorial(n-1);
}
```

N = 6;

- Escrevendo programas recursivos:
 - > Primeiro podemos reconhecer um grande número de casos a solucionar: 0!, 1!, 2!, 3!, 4! etc.
 - ➤ Podemos também identificar um caso "trivial", não-recursivo, diretamente solucionável: 0!=1.
 - \triangleright Encontramos um método para solucionar um caso "complexo" em termos de um caso "mais simples": n! = n*(n-1)!
 - > A transformação do caso mais complexo no caso mais simples deve ocasionalmente resultar num caso "trivial".

• Fibonacci e razão áurea:

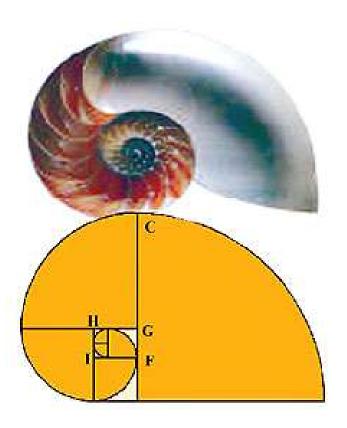
$$F(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0; \\ 1, & \text{se } n = 1; \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{outros casos.} \end{cases}$$

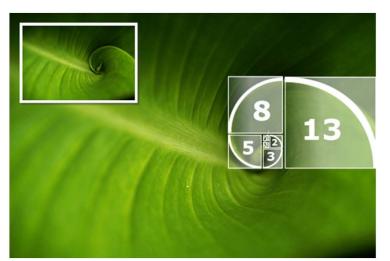
• Razão Áurea:

$$\varphi = \frac{1+\sqrt{5}}{2} \approx 1.618\,033\,989$$
.

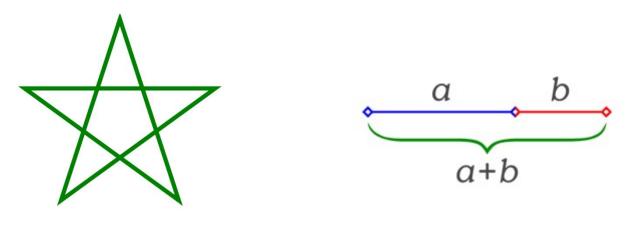
$$55/34 \approx 1,61765$$

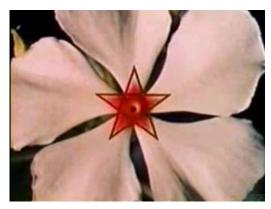
• Fibonacci e razão áurea:



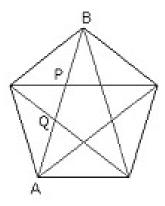


• Fibonacci e razão áurea:





• Fibonacci e razão áurea:





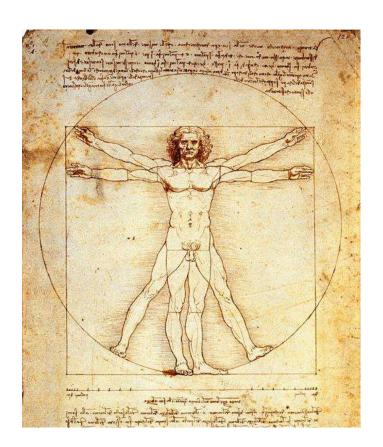




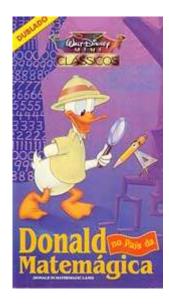
• Fibonacci e razão áurea:



• Fibonacci e razão áurea:



- Fibonacci e razão áurea:
 - ✓ Mais em "Donald no País da Matemágica".



30/11/2018

• Fibonacci:

$$F(n) = \begin{cases} 0, & \text{se } n = 0; \\ 1, & \text{se } n = 1; \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{outros casos.} \end{cases}$$

0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, ...

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.

- Multiplicação de números naturais:
 - ➤ A multiplicação de a*b pode ser vista a soma de a, b vezes, ou seja:

$$a \cdot b = \begin{cases} a & \text{se } b = 1 \\ a \cdot (b-1) + a & \text{se } b > 1 \end{cases}$$

$$\Rightarrow$$
 6*3 = 6*(3-1)+6
= 6*2+6
= 6*(2-1)+6+6
= 6*1+6+6
= 6+6+6
= 18

- Multiplicação de números naturais:
 - ➤ A multiplicação de a*b pode ser vista a soma de a, b vezes, ou seja:

$$a \cdot b = \begin{cases} a & \text{se } b = 1 \\ a \cdot (b-1) + a & \text{se } b > 1 \end{cases}$$

$$\Rightarrow$$
 6*3 = 6*(3-1)+6
= 6*2+6
= 6*(2-1)+6+6
= 6*1+6+6
= 6+6+6
= 18

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1 + 3 + 5 + 7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1 + 3 + 5 + 7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$

 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

•
$$1^2 = 1$$

30/11/2018

Exercício: O quadrado de um número natural n é dado pela soma dos n primeiros números ímpares consecutivos. Por exemplo, 1²=1, 2²=1+3, 3²=1+3+5, 4²=1+3+5+7, etc. Dado um número n, escreva uma função recursiva que calcula seu quadrado usando a soma de ímpares.

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$$

•
$$5^2 = 1+3+5+7+9$$

•
$$4^2 = 1+3+5+7$$

•
$$3^2 = 1+3+5$$
 2^2

•
$$2^2 = 1 + 3$$

•
$$1^2 = 1$$

30/11/2018 50

 $n^2 = (2*n-1) + (n-1)^2$

• Solução:

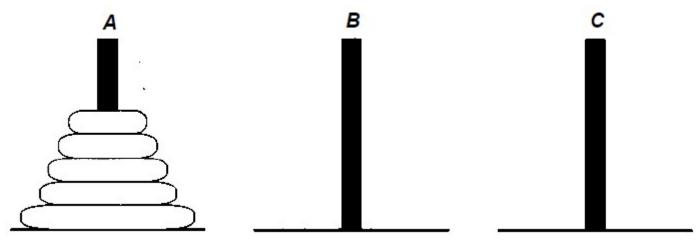
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int quadrado (int);
int main (int argc, char *argv[])
    int n = 6, result;
    result = quadrado(n);
    printf("%d \n", result);
    system("PAUSE");
    return 0;
int quadrado (int n) {
    if (n==1)
       return 1;
    else
       return (2*n-1) + quadrado(n-1);
```

Exercício: Escrever um programa recursivo que dados n e k, mostra na tela do computador todas as combinações de n, k a k. Por exemplo, se n = 6 e k = 4:

i	j	k	m
3	2	1	0
4	2	1	0
4	2 3	1	0
4	3	2 2	0
4	3	2	1
5	3 2 3 3	1	0
5	3	1	0
5	3	2	0 1
5		2	1
5	4	1	0
5	4	2	0 1
5	4	2	1
5	4	3	0
5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	4	2 1 2 2 3 3 3	1
5	4	3	2

Exercício: Escrever um programa recursivo que dados n e k, mostra na tela do computador todas as cominações de n, k a k. Por exemplo, se n = 6 e k = 4:

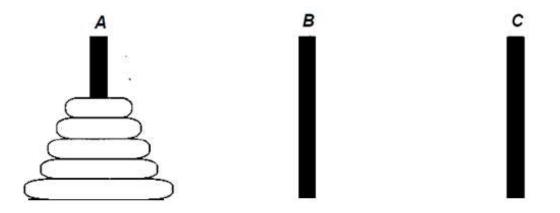
• O problema das Torres de Hanoi:



- > O objetivo é deslocar os cinco discos para a estaca C, usando B como auxiliar.
- Somente o primeiro disco pode ser deslocado.
- > Um disco maior não pode ser posicionado sobre um menor.

- O problema das Torres de Hanoi:
 - > Considerando o caso geral, para n discos:
 - ✓ Suponha que tivéssemos uma solução para n-1 discos e pudéssemos dar a solução para n, em função da solução para n-1 discos.
 - ✓ No caso trivial, no qual temos apenas um único disco, basta deslocá-lo de A para C.

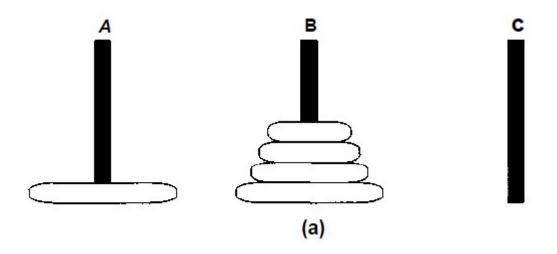
- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:
 - ✓ Vamos supor que eu pudesse movimentar os quatro primeiros discos da estaca A para a estaca B, usando C como auxiliar.



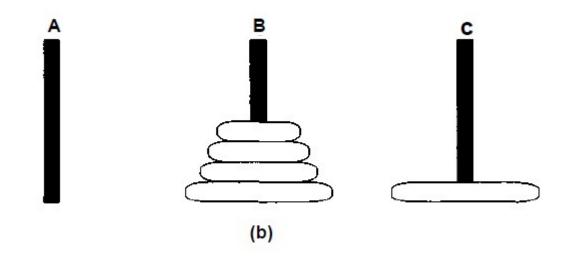
• O problema das Torres de Hanoi:

$$\triangleright$$
 Se n = 5:

✓ Vamos supor que eu pudesse movimentar os quatro primeiros discos da estaca A para a estaca B, usando C como auxiliar.



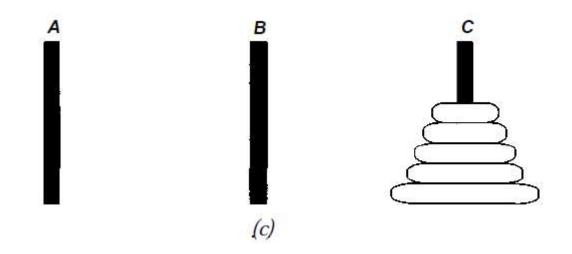
- O problema das Torres de Hanoi:
 - \triangleright Se n = 5:
 - ✓ Poderíamos deslocar o maior disco de A para C.



• O problema das Torres de Hanoi:

$$\triangleright$$
 Se n = 5:

✓ E, por último, aplicar novamente a solução aos quatro discos, movendo-os de B para C, usando A como auxiliar.



- O problema das Torres de Hanoi:
 - ➤ Para mover *n* discos de A para C, usando B como auxiliar:
 - 1. Se n=1, desloque o único disco de A para C e pare.
 - 2. Desloque os *n-1* primeiros discos de A para B, usando C como auxiliar.
 - 3. Desloque o último disco de A para C.
 - 4. Mova os *n-1* discos de B para C, usando A como auxiliar.

• Solução:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void hanoi(int, char, char, char);
int main(int argc, char *argv[])
 int n = 3;
 hanoi(n, 'A', 'B', 'C');
 return 0;
void hanoi(int n, char origem, char intermediario, char destino){
  if(n==1){
    printf("Mover %c -> %c \n",origem, destino);
     exit;
   }else{
    hanoi(n-1, origem, destino, intermediario);
    printf("Mover %c -> %c \n",origem, destino);
    hanoi(n-1, intermediario, origem, destino);
```

- Algoritmo de Euclides para determinação do MDC:
 - 1. Sejam a e b dois números inteiros, com a > b.
 - 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
 - 3. Defina a = b e b = r.
 - 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
 - 5. O MDC é igual ao valor armazenado em a.

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. **Defina** a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. **Defina** a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

1.
$$a = 1976 e b = 1032$$
.

- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que b seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Passo	а	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

• MDC(1976, 1032):

- 1. a = 1976 e b = 1032.
- 2. Divida a por b, encontrando um quociente q e um resto r (isto é, a = q*b+r).
- 3. Defina a = b e b = r.
- 4. Repita os passos 2 e 3, até que *b* seja igual a 0.
- 5. MDC(1976, 1032) = a.

Pro lar, implementar a solução recursiva em C.

Passo	a	b	q	r
1	1976	1032		
2	1976	1032	1	944
3	1032	944		
4 e 2	1032	944	1	88
3	944	88		
4 e 2	944	88	10	64
3	88	64		
4 e 2	88	64	1	24
3	64	24		
4 e 2	64	24	2	16
3	24	16		
4 e 2	24	16	1	8
3	16	8		
4 e 2	16	8	2	0
3	8	0		
5	MDC = 8			

- Em termos gerais, não há por que procurar uma solução recursiva para um problema.
- A maioria dos problemas pode ser solucionada usando métodos não-recursivos.
- Uma solução recursiva ocupa mais memória e é mais lenta que a solução iterativa para um mesmo problema.
 - ➤ Em cada instância, todos os parâmetros e variáveis locais são criados novamente, independentemente dos que já existiam antes.
- Nem sempre é fácil reconhecer situações apropriadas para a utilização de recursividade.
- Porém, há certos problemas cuja natureza permite uma solução recursiva bem mais elegante e intuitiva do que a solução iterativa.